007º Sessão Ordinária

Informações Básicas

Tipo da sessão: Sessão Ordinária
Abertura: 13/04/2026 09:20
Encerramento: 13/04/2026 10:51

Mesa Diretora

Presidente: Valdeci Passarinho
Vice-presidente: Gaúcho da Relojoaria
1º Secretário: Valter Roniz
2° Secretaria: Onilza Matias

Lista de Presença

Adalto Pedreiro
Alcir Dias
Cabelo do Autopeças
Fernando Nicoletti
Gaúcho da Relojoaria
Mirelle Piva
Onilza Matias
Valdeci Passarinho
Valter Roniz

Narrativa

ATA Nº 13/2026

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA TREZE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

Aos dias treze do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e vinte minutos (09:20), no Plenário “Adolfo Alves Carneiro” da Câmara Municipal Vereador Carlos Antônio Costa Carneiro de Alcinópolis - MS, situada na Avenida Averaldo Fernandes Barbosa nº 1223, Centro, realizou-se a presente Sessão Ordinária de número 007 (sete) de conformidade com o Regimento Interno em vigor sob a Presidência do vereador Valdeci Passarinho e secretariado pela 1º Secretário, Vereador Valter Roniz. Foram abertos os trabalhos em que se constatou a presença dos vereadores(as): Adalto Pedreiro (PL); Alcir Dias (PP); Cabelo do Autopeças (PL); Fernando Nicoletti (PP); Gaúcho da Relojoaria (PSDB); Vereadora Onilza Matias (PL); Mirelle Piva (PL); Valdeci Passarinho (PP) e Valter Roniz (PSDB). A **LEITURA BÍBLICA.** Foi realizado pelo o Vereador Cabelo do Autopeças (PL). A **LEITURA DA ATA.** Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passamos para as **MATÉRIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS.** Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passamos para as **MATÉRIAS DO EXECUTIVO.** Não havendo nenhuma matéria a seguir passou para

DOC:

as **MATÉRIAS DO LEGISLATIVO.** Solicito ao 1º Secretario que faça a leitura da **indicação de nº** 35/2026, de autoria da Vereadora Onilza Matias. Não havendo mais nenhuma matéria, a seguir passou para o **USO DA TRIBUNA**. Transferiu sua fala para a próxima Sessão a Vereadora: Onilza Matias. Fez o uso da palavra o **Vereador Adalto Pedreiro (PL**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se sua fala fazendo um pedido para o Prefeito Municipal e ao Secretário de Obras, Valcimar, que faça uma manutenção nas estradas que dá acessos Fazenda Transmax Fazenda do senhor Dersidinho, e até na Serra, esses acessos estão ficando intransitável então peço que veja essa situação com carinho o pessoal que faz o transporte da pecuária e transporte escolar, está cobrando uma manutenção nesta estrada e na serra, que está difícil de subir e descer naquela serra lá. Então, o pessoal está pedindo para a gente que fizesse essa cobrança ao Secretario de Obras, para que seja feito em breve, para dar essa manutenção nessa estrada e na serra. Continuando com minha fala quero pedir para o nosso Secretário de Saúde e ao Prefeito Municipal, que olha com carinho ali naquela indicação que eu fiz para UBS, para fazer uma cobertura na frente ali, por causa do sol, chuva, que foi uma das primeiras indicações que eu fiz. Então eu peço ao Prefeito que veja essa indicação com carinho. Meu, muito obrigado a todos, Deus que dê uma boa semana para todos. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra o **Vereador Cabelo do Autopeças (PL)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se sua fala dizendo a respeito do último ato agora, que tivemos há poucos minutos, na entrega das três residências, do André Furtado da Silva, do senhor Pedro Alves Leite e do Airton Belucci. E da felicidade que a gente vê das pessoas de receberem suas casas. nesse sentido, para colaborar com a fala que a vossa excelência fez, junto com os demais colegas em Campo Grande, na gravação que tem repercutido na nossa cidade, falando a respeito das residências, das casas que são doadas, que as pessoas recebem através do poder público, do nosso Município, do Estado, do Governo Federal, e dizer um pouco da minha indignação com as pessoas que tentam negociar, tentam vender e, como foi bem dito, fazer balcão de negócio com essas casas. Tem pessoas que realmente precisam, ainda não foram contempladas, não conseguiram ter oportunidade, ter a chance de ter esse sonho realizado, que é de ter uma casa própria. Eu, todo mundo sabe, eu também sou pobre, como muitas outras pessoas aqui, nunca tive oportunidade de ganhar uma casa. Eu fiz a minha, e fiz com muita dificuldade. Foi fazendo mutirão, foram os amigos ajudando, foi uma dificuldade tremenda de fazer a minha casa. Eu tenho a minha casa hoje, sei o quanto é difícil, e aí eu fico olhando as pessoas que ganham, que recebem essa casa, e vendem. Muitas das pessoas vendem a casa, e muitas delas têm filho pequeno. Elas não têm a casa para pôr o filho, ganham a casa, e lá na frente não sabem se o filho vai ter a casa para morar, por irresponsabilidade da mãe ou do pai, que acaba vendendo a casa. Então, nesse sentido, a Câmara de Vereadores(as), e eu posso falar na sua totalidade, tem um entendimento, e eu acompanho isso 100%, que se a gente conseguir levar isso para frente, a sociedade não só vai achar muito bom essa ação, como a gente vai fazer justiça. Então, eu espero que isso não seja só fogo de palha, que realmente a Câmara de Vereadores(as) se empenhe na fiscalização, o poder Executivo também, e que a gente possa, conseguir provar que a pessoa está vendendo, a gente consiga tomar essa casa para trás, pegar essa casa de volta, pegar e repassar essa casa para o próximo da fila, para quem realmente precisa da moradia. E isso, tudo foi bem lembrado aqui pelo Presidente, existe Lei e está na Lei, a gente pode fazer isso. E a partir de hoje a Câmara de Vereadores(as) vai endurecer nesse sentido, e a gente vai atrás para descobrir. E vai perder. Se a gente não conseguir pegar da pessoa que comprou, que vendeu, porque até provar, mas o que comprou também vai ser responsabilizado, e vai perder o dinheiro aplicado. Então, não faça isso. Casa popular, casa desses programas são para quem realmente precisa, para quem não tem condições de estar fazendo, de estar construindo. Então, não entrem nessa, não façam essa bobeira. O Presidente citou hoje na reunião, na entrega das casas, que tem um prazo de 15 anos. E isso está em Lei. Então, se você pensar que vai pegar a casa para vender, não faça isso. Não entre nessa. Isso vai dar problema para você, vai dar para quem comprou, deixa para quem realmente precisa, para quem realmente quer uma casa, e sonha com uma casa. Então, minha fala hoje é mais no sentido disso, de apoiar e de dizer que eu também vou trabalhar para a gente cada vez mais endurecer as regras e, principalmente, as Leis e fazê-las valerem. Que é para a gente poder não deixar acontecer mais isso. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra o **Vereador Valter Roniz (PSDB)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se sua fala falando sobre a ida a Campo Grande, destacou sua participação em um seminário em busca de novos conhecimentos, para que possamos colocá-los em prática em nosso município. Dando continuidade, mencionou os investimentos do senador Nelsinho Trad em nossa cidade, que já somam

cerca de dez milhões de reais, abrangendo diversas áreas, como infraestrutura, reformas, moradia, entre outras. Prosseguindo, abordou a venda de casas de programas do Governo Federal, em que pessoas contempladas pela Prefeitura Municipal ou pela Caixa Econômica Federal estão vendendo os imóveis por menos de 30% do valor original. Ressaltou que isso é muito triste. Comentou também sobre um ex-vereador que fez piadas nas redes sociais a respeito dessas casas, o que considerou lamentável. Disse ainda que se trata de alguém que não conseguiu a reeleição, que não foi aceito pela população devido às suas atitudes, e que, em vez de contribuir, faz comentários inadequados nas redes sociais. Ressaltou que essa pessoa já esteve nesta Casa de Leis e possui conhecimento sobre habitação, o que torna a situação ainda mais decepcionante. Destacou que nem todos que passaram pelo Legislativo ou colocaram seus nomes à disposição têm como objetivo fiscalizar, e que, para alguns, os interesses são outros. Citou que basta observar as redes sociais para perceber esse comportamento, lembrando que o ex-vereador perdeu as duas últimas eleições que disputou. Agradeceu ao colega vereador Cabelo do Autopeças e afirmou que essas derrotas demonstram que ele perdeu o mandato por si próprio. Reforçou sua tristeza ao ver alguém com conhecimento que poderia ajudar, mas não o faz. Salientou também que a fiscalização não é responsabilidade apenas de quem está no Legislativo, mas de todo cidadão. Dirigindo-se ao vereador Gaúcho da Relojoaria, afirmou que o principal objetivo é cuidar das pessoas de baixa renda, especialmente aquelas que não possuem moradia ou não conseguem quitar seu débito habitacional. Relatou que já foi abordado por cidadãos nas ruas sobre a questão das casas, destacando que, em alguns casos, há irregularidades, como pessoas que recebem o imóvel e depois o vendem, mesmo vivendo em união informal. Reconheceu que a situação é complexa, mas afirmou que o Conselho de Habitação será mais rigoroso na análise desses casos. Disse ainda que a Câmara também irá intensificar a fiscalização, trabalhando em conjunto com o Conselho, que já realiza um bom trabalho. Demonstrou confiança de que essas situações não continuarão ocorrendo. Finalizou sua fala registrando apoio à indicação da nobre colega vereadora Onilza Matias. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra o **Vereador Valdeci Passarinho (PP)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se sua fala dizendo que é com muita alegria que venho hoje a esta tribuna, mas também um pouco decepcionado, posso dizer assim, diante de alguns atos que ouvimos nas redes sociais e através da nossa população, mensagens que nos causam um grande desconforto. Às vezes, há momentos em que pensamos até que não vamos dar conta de subir a esta tribuna para falar tudo o que realmente precisa ser dito aqui. Quero agradecer a cedência de tempo por parte do vereador Adalto Pedreiro, caso haja necessidade de utilizá-lo durante a minha fala. Quero agradecer também à vereadora Onilza, que se dispôs a ceder o tempo, se necessário. Aos demais vereadores aqui presentes, vereador Alcir Dias, vereador Fernando Nicoletti, que ainda fará uso da palavra. Às vezes, nossa fala é longa, mas acredito que há necessidade de se pronunciar diante de assuntos tão relevantes que temos em nosso município. Quero iniciar pelas causas das quais participamos na última semana, no seminário da União das Câmaras de Vereadores, um seminário de grande relevância, com participantes de alto nível de conhecimento e que foi muito produtivo para todos os membros deste Poder Legislativo que participaram. Diante disso, quero destacar que os seminários ofertados a todos os vereadores e servidores desta Casa são de extrema importância. Eles proporcionam conhecimento, tanto para os vereadores aplicarem em seus mandatos e realizarem um bom trabalho, quanto para os servidores desempenharem melhor suas funções no dia a dia. Feita essa introdução, chego a um ponto desconfortável. Parabenizo o primeiro secretário, vereador Valter Roniz, por iniciar essa discussão sobre as críticas. Não que nos preocupemos com críticas afinal, quando colocamos nosso nome à disposição da população, já sabemos que seremos criticados. No entanto, as críticas precisam ter fundamento, relevância e responsabilidade. O que temos visto são manifestações de pessoas com baixo nível de conhecimento e também de pessoas que deveriam ter alto nível, pela oportunidade que tiveram de representar a população nesta Casa, mas que não apresentaram resultados positivos. Em vez disso, limitam-se a criticar, sem sequer conseguirem fazer uma oposição consistente. Após sucessivas derrotas, resta a essas pessoas criticar este Poder Legislativo e a administração municipal, tentando colocar todos na mesma vala. Digo isso com descontentamento e um nó na garganta, pois deveríamos estar discutindo pautas muito mais relevantes. Críticas são bem-vindas quando têm fundamento. Quando não têm, não somos obrigados a aceitá-las passivamente. Quando assumi a responsabilidade de ocupar um assento nesta Casa inclusive na presidência nos biênios 2017-2018, 2023-2024 e agora 2025-2026 sempre tive consciência das responsabilidades e das consequências, inclusive perante os órgãos de controle. Por isso, é lamentável ouvir alguém dizer que ninguém fiscaliza os atos do Legislativo. Isso demonstra total despreparo. Existe todo um ordenamento jurídico: nenhum centavo é gasto sem rigoroso controle, por meio de processos licitatórios,

dispensas legais, controle interno e envio de informações ao Tribunal de Contas do Estado. Mesmo assim, há quem faça denúncias infundadas, tentando ganhar no “tapetão” aquilo que não conseguiu nas urnas. Felizmente, a Justiça tem prevalecido, e seguimos aqui, firmes, honrando os votos recebidos. Temos trabalho prestado: investimentos em educação, saúde, assistência social, habitação. Diferente de quem teve oportunidade e não entregou resultados. Reafirmo: todos os gastos com capacitação e diárias são necessários para garantir um bom desempenho dos vereadores e servidores. E tudo está disponível no Portal da Transparência. Enquanto isso, pouco se fala das conquistas: quase 5 milhões em emendas impositivas, investimentos em veículos, saúde, educação, APAE. Na educação, mais de 5 milhões; na saúde, mais de 3 milhões; recapeamento, cerca de 3 milhões; melhorias em estradas, mais de 2 milhões. Além disso, a aquisição de uma área de 10 hectares permitirá cerca de 200 lotes, totalizando um investimento estimado de 27 milhões em habitação. Isso é resultado de união, trabalho e parcerias com as esferas estadual e federal. Sobre os programas habitacionais, deixo claro: a lei proíbe vender, alugar, ceder ou abandonar os imóveis por 15 anos. Quem descumprir poderá perder o imóvel, que será revertido ao município para beneficiar quem realmente precisa. Vamos fazer valer a lei. Finalizo agradecendo aos vereadores pela paciência e reforçando: continuaremos trabalhando com seriedade, enfrentando críticas infundadas e valorizando aquelas que contribuem. Desejo a todos uma semana abençoada. Estão chegando as festividades do 34º aniversário de Alcinópolis. Aos críticos, fica o convite: participem. Os recursos utilizados são da cultura, destinados à cultura não retiramos nada da saúde, educação ou habitação. Seguiremos firmes, com compromisso e responsabilidade. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra o **Vereador Gaúcho da Relojoaria (PSDB)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se sua fala fazendo uma justificativa de que, durante a semana passada, estivemos participando de um congresso da União das Câmaras, em Campo Grande. Vossa Excelência, senhor presidente, já tem relatado a situação de ex-vereador, ex-parlamentar ou pessoas que, às vezes, gostariam de estar no nosso lugar, exercendo o nosso papel e trazendo essa credibilidade para a sociedade. Em vez disso, preferem estar do outro lado, criticando. Mas isso é normal. Sempre entendemos que, muitas vezes, as pessoas que falam dessa forma gostariam de estar no seu lugar, fazendo o que você faz e vivendo da forma como você vive. Acredito que nenhum dos meus colegas parlamentares se sentiu abalado com tais críticas feitas por determinada pessoa. Inclusive, senhor presidente, pelo conhecimento que adquiri sobre a gestão dessa pessoa, que tanto se preocupou com a atual administração da nossa Casa de Leis, na época de seu mandato não trouxe nenhuma emenda parlamentar para o nosso município. E hoje, Vossa Excelência cita que batemos recorde na arrecadação de emendas parlamentares estaduais. Parabenizo todos os colegas vereadores, o prefeito municipal e o vice-prefeito, pois, através dessas parcerias, conseguimos beneficiar a nossa comunidade com os recursos que chegam e são aplicados pelo Executivo. Vereador Nicoletti, Fernando Nicoletti, quero dizer que essa união do parlamento, hoje estabelecida aqui dentro, mesmo com nossas siglas partidárias e divergências pessoais, se fortalece quando se trata de benefícios à nossa comunidade. Independentemente da classe, estamos unidos. E, com orgulho, podemos afirmar que estamos dando conta do recado. A crítica é fácil de ser feita. Muitas vezes, as pessoas criticam porque não têm argumentos ou coragem de elogiar. Eu, na minha vida pessoal, raramente ouvi alguém dizer: “Estou feliz por você, por você estar crescendo, por suas conquistas”. Mas dizer que alguém está crescendo porque algo está errado é muito fácil. Isso vem de pessoas vazias. E nós não devemos nos alimentar desse tipo de comportamento. Eu me envergonho quando certas pessoas se acham no direito de ir às redes sociais falar sobre uma realidade de crescimento e sucesso que vivemos em nossa cidade. Senhor presidente, também não posso deixar de comentar sobre o vídeo divulgado, muitas vezes mal interpretado e criticado. Eu estava presente. A fala foi feita pelo presidente, como é normal dentro do Poder Legislativo, pois é a presidência que nos representa. Porém, quero deixar claro que a decisão de criar mecanismos para responsabilizar pessoas que não valorizam os benefícios recebidos foi de todos os vereadores, e eu me incluo nisso. Temos o compromisso de fiscalizar. Fomos eleitos democraticamente para isso. Já no meu primeiro mandato havia situações de negociação e venda de benefícios recebidos, mas não foram tomadas providências na época. Hoje, parabenizo os vereadores por essa iniciativa. Precisamos garantir que as casas sejam destinadas a quem realmente precisa e valoriza. Lembro quando cheguei aqui, em 1990. Havia poucas casas, muitas eram de palha e outras de madeira. Eu mesmo comprei uma casa de madeira, minha primeira casa em Alcinópolis, onde vivi por nove anos e que tenho até hoje como lembrança. Foi uma conquista com meu próprio recurso. Agora imagine quem recebe uma casa. É algo de extremo valor. Por isso, precisamos acompanhar com rigor quem realmente necessita e valoriza esse benefício. Também recebi hoje uma reclamação sobre descarte irregular de dejetos de animais e

abandono de cães com filhotes na saída do assentamento Santa Fé, próximo à chácara do professor Roberto. Solicito que o órgão competente, seja a Secretaria de Meio Ambiente ou de Saúde, tome providências. Esses atos são inadmissíveis e passíveis de penalidade. É necessário identificar e responsabilizar os responsáveis. Quero também falar sobre as críticas em relação aos gastos com diárias do parlamento. Hoje existe comprovação rigorosa de despesas com viagens, alimentação, hospedagem e participação em eventos. Diferente do passado, quando alguns utilizavam esses recursos de forma indevida. Quando vamos a Brasília, vamos em busca de recursos para o município. E esses recursos só chegam com união entre Legislativo e Executivo. No entanto, raramente ouvimos reconhecimento por parte de quem critica. Não vejo pessoas indo às redes sociais parabenizar pelos recursos conquistados para a reforma do posto de saúde, recapeamento de ruas ou melhorias nas estradas. Esses investimentos beneficiam toda a população. Infelizmente, muitas críticas vêm de pessoas que, na época das eleições, não exercem seu voto com consciência. Depois, transferem a responsabilidade para quem trabalha com seriedade. Agradeço a todas as pessoas que confiaram em mim. Continuarei representando cada um com respeito e responsabilidade. Finalizo agradecendo a Deus por mais uma semana abençoada, desejando que estejamos sempre ao lado de pessoas verdadeiras. E aproveito para desejar a todos uma excelente semana festiva em Alcinópolis, com saúde, alegria e prosperidade. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra o **Vereador Alcir Dias (PP)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se sua fala dizendo, venho a esta tribuna, primeiramente, porque é onde fazemos os pedidos às secretarias, especialmente à Secretaria de Obras. Da mesma forma que viemos pedir, acredito que também devemos ter a gratidão de vir aqui agradecer. Quero agradecer, na pessoa do Secretário de Obras, o senhor Valcimar, por ter feito a manutenção na estrada que dá acesso às propriedades do senhor Valdir José da Silva (Valdirão) e da dona Maria Madalena, na Fazenda Porteiro, até o final da via. A manutenção foi realizada ao longo da semana passada, e recebi ligações de moradores agradecendo. Então, deixo aqui meu agradecimento especial à Secretaria de Obras por ter atendido aquela região. Também quero falar da entrega das três residências que realizamos hoje pela manhã, por meio do programa Construindo Sonhos, contemplando André Furtado da Silva, Pedro Alves Leite e Airton Belucci. É gratificante ver a felicidade das pessoas recebendo suas moradias. Como já foi dito pelo vereador Cabelo, presidente desta Casa, e por outros que me antecederam, sobre a questão do “balcão de negócios”: o presidente falou em nome de todo o parlamento, que é unânime em apoiar o posicionamento contra essa prática. Não é justo uma pessoa receber uma casa e, em menos de um ano, querer vendê-la. A lei é clara. Na época desse programa habitacional, eu era secretário da pasta de Ação Social, hoje chamada de Promoção Social, e a legislação prevê essas situações. Precisamos simplesmente fazer valer a Lei. Estivemos em um seminário em Campo Grande, nos dias 8, 9 e 10 da semana passada, onde eu e o vereador Gaúcho da Relojoaria conversamos com a senhora Maria do Carmo. Ela se dispôs a enviar representantes para fiscalizar, porque não é justo alguém receber uma casa gratuitamente e depois comercializá-la. A população nos cobra, dizendo que os vereadores têm o poder de fiscalizar. E eu digo: agora vai ser diferente. Todo o parlamento está unido para fazer cumprir a lei. Quem comprou ou vendeu de forma irregular vai perder o benefício, pois há uma lista de pessoas aguardando no cadastro reserva. Temos um grande déficit habitacional, e há muitas pessoas que realmente precisam. Quem não precisa e quer vender deve sair para dar lugar a quem necessita. Como já foi dito, o recado foi dado, inclusive em vídeo pelo presidente desta Casa, em Campo Grande. Reafirmo meu apoio a essa causa. Sou contra a comercialização dessas casas, assim como os demais vereadores, nosso prefeito, vice-prefeito e a secretária de Habitação do Estado, Maria do Carmo. Já houve casos no estado em que a casa foi retomada legalmente após julgamento em conselho. Nosso dever como legisladores é fiscalizar. Podemos, inclusive, formar uma comissão investigativa para acompanhar de perto essas situações e evitar a impunidade na venda de imóveis recebidos por programas públicos. Também quero destacar o seminário em que estivemos, de grande importância, com a presença do governador Eduardo Riedel, do ex-governador Reinaldo Azambuja, do senador Nelsinho Trad, do deputado federal Luiz Ovando, entre outras autoridades e deputados estaduais. Foi um momento valioso para adquirir conhecimento e exercer nosso mandato com mais responsabilidade. Para finalizar, quero convidar toda a população para as festividades do 34º aniversário do nosso município. A programação começa na quinta-feira, às 19h, nesta Casa de Leis, com a entrega do título de cidadão alcinopolense. Fica aqui o convite especial para toda a população e também para pessoas de cidades vizinhas. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra o **Vereador Fernando Nicoletti (PP)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se sua fala falando novamente sobre a polêmica envolvendo esse ex-vereador nem

todos são iguais, como vêm dizendo nas redes sociais. Mas, para ficar bem claro, é preciso apresentar provas. O vereador que falou mal desta Casa de Leis deveria provar o contrário, mostrar o que conseguiu conquistar no passado e divulgar isso nas redes sociais, em vez de apenas falar. Aqui, valorizamos fatos. E também gostaria, Gaúcho da Relojoaria, se o senhor me permite, presidente, de falar em nome do deputado Paulo Corrêa, que é um grande parceiro do nosso município. Se não estou enganado, na gestão passada do ex-vereador que hoje critica esta Casa, acredito que não houve nenhuma emenda destinada ao nosso município. Agora, Gaúcho da Relojoaria, preciso reconhecer o seu trabalho: o senhor foi lá, conversou com o deputado Paulo, e, graças à credibilidade do seu mandato, já vieram 200 mil reais para o município no primeiro ano, e neste ano mais 50 mil. Isso mostra a credibilidade dos vereadores deste mandato não desmerecendo todos os do passado, pois há vários ex-vereadores que são companheiros e amigos, como o vereador Fernando Nicoletti e outros desta Casa. Deixo claro que estou me referindo especificamente ao vereador que se manifestou nas redes sociais. Presidente, falar é fácil; difícil é provar o contrário. Esta Casa é de leis e preza por provas. E, para encerrar esse assunto que já considero superado digo o seguinte: o paletó que compraram para ocupar o meu lugar pode guardar por mais 3 ou 4 anos. Por fim, gostaria de afirmar aos meus colegas que estou a favor de todas as indicações. Assim como já foi dito, todos os vereadores aqui têm o meu apoio. Aqueles que defendem esta Casa podem contar comigo faremos o necessário, sempre dentro da lei. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra a **Vereadora Mirelle Piva (PL)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se sua fala fazendo uma indicação verbal ao Secretário de Obras Valcimar já até conversei com ele passei a necessidade que assim que possível estar atendendo com a manutenção das estradas ali a região do Barro Branco e também a região da fazenda Bombardeio foi me passada essa necessidade conversei já com o secretário e assim que possível vai ser feito esse atendimento também estive participando da entrega de três residências agora há pouco aqui no nosso Município com grande alegria participar desses eventos que beneficiam a nossa população o senhor André Furtado da Silva o senhor Pedro Alves Leite o senhor Airton Belucci receberam suas residências e já aproveitando falando de residências deixo meu apoio a palavra de todos os colegas vereadores que anteciparam a mim e deixo meu apoio porque se tem essa necessidade essa Casa de Leis está aqui para isso para realizar essa fiscalização e tomar as medidas necessárias também deixo essa semana temos as festividades no nosso Município já deixo convite a toda a nossa população principalmente estendo convite sobre a entrega de título cidadão que ocorrerá nesta quinta-feira convido toda a população para estar aqui participando e prestigiando esse momento que acontece aqui na nossa Câmara Municipal não poderia deixar de prestar meus sentimentos as famílias do senhor Orlando Flávio de Moraes e da senhora Neolia da Silva Amorim que vieram a falecer pessoas aqui do nosso Município tem suas famílias aqui então presto meus sentimentos a todos. Essa foram as palavras da Vereadora. Não havendo mais nenhum vereador ou Vereadora interessado em fazer o uso da palavra a seguir, passamos para a **ORDEM DO DIA.** Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada, a seguir passou para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.** Fez uso da palavra os Vereadores(as): Cabelo do Autopeças, Valdeci Passarinho e Alcir Dias. Não havendo mais nenhum Vereador ou Vereadora interessados em fazer o uso da palavra e não tendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente fez suas considerações finais e agradeceu a presença de todos. Após, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária de número 007 (sete), às dez horas e cinquenta e um minutos (10h:51min). A presente Ata depois de linda, discutida, votada e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e 1º Secretário.

Justificativa

DOC: